

Uso da clorexidina no tratamento endodôntico com alargamento foraminal

Ana Clara Titoneli Abreu,¹ Larissa Theophilo de Macedo do Carmo Freitas,¹ Ludmila Silva Guimarães,² Fernanda Garcias Hespanhol,² Leonardo dos Santos Antunes³

¹Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

³Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

atitoleni@id.uff.br

Objetivo: o objetivo deste trabalho foi relatar uma série de casos sobre o tratamento endodôntico com alargamento foraminal de canais unirradiculares, utilizando a clorexidina como substância irrigadora. **Relato de Caso:** este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa UFF/ISNF sob o número do parecer 2.353.996. Pacientes com dentes unirradiculares, com necrose pulpar e lesão perirradicular, foram atendidos no Instituto de Saúde de Nova Friburgo. Após o exame clínico, radiográfico e teste de sensibilidade pulpar, foi proposto o tratamento endodôntico com alargamento foraminal, utilizando instrumentação recíproca e 15 ml de clorexidina 2% como substância irrigadora. As

limas Reciproc 40 ou 50, selecionadas de acordo com o diâmetro do canal radicular, foram utilizadas; e os canais radiculares foram instrumentados na marcação 00 do localizador apical. Em seguida, EDTA foi utilizado no canal radicular para posterior obturação com o cimento MTA Fillapex. Um acompanhamento radiográfico está sendo realizado e até o presente momento, foi documentado o RX de 3 meses e 6 meses. **Conclusão:** foi observada regressão parcial da lesão perirradicular até o presente momento.

Palavras-chave: Endodontia; Periodontite periapical; Clorexidina; Irrigantes do canal radicular.